




Cel Moraes
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

6º Ano – Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UMA FOLHA DE RESPOSTAS, UM CADERNO DE REDAÇÃO e DUAS FOLHAS DE RASCUNHO À PARTE.**
2. Este caderno de questões é constituído de **15 (quinze)** páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, às orientações ao candidato e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS e DO CADERNO DE REDAÇÃO.**
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte)** questões de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
6. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta) e 10 (dez)** minutos para o término da prova, **respectivamente.**
7. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para a **FOLHA DE RESPOSTAS.**
8. Caso tenha utilizado as folhas de rascunho para a produção textual, transcreva-a para o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e aguarde para que ele recolha a sua **FOLHA DE RESPOSTAS,** o seu **CADERNO DE REDAÇÃO** e as **FOLHAS DE RASCUNHO.**
10. **O candidato** somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. **O CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 12h.
11. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS QUESTÕES MARCADAS** na **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **TEXTO PRODUZIDO** no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
12. Utilizar somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** na **FOLHA DE RESPOSTAS** e no **CADERNO DE REDAÇÃO.**

CONCURSO DE ADMISSÃO

2018/2019

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão.

TEXTO 1

RECADO AO SENHOR 903

- 1 Vizinho – Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclamava contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. Devo dizer que estou desolado com tudo isso, e lhe dou inteira razão. O regulamento do prédio é
- 5 explícito e, se não o fosse, o senhor teria ainda ao seu lado a Lei e a Polícia. Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a Leste pelo 1005, a Oeste pelo 1001, ao Sul pelo Oceano
- 10 Atlântico, ao Norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor.
- Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua. Prometo sinceramente adotar, depois das 22 horas, de hoje em diante, um comportamento de manso lago azul. Prometo. Quem vier à minha casa (perdão, ao meu número)
- 15 será convidado a se retirar às 21h45, e explicarei: o 903 precisa repousar das 22h às 7h, pois às 8h15 deve deixar o 783 para tomar o 109 que o levará até o 527 de outra rua, onde ele trabalha na sala 305. Nossa vida, vizinho, está toda numerada; e reconheço que ela só pode ser tolerável quando um número não incomoda outro número, mas o respeita, ficando dentro dos limites de seus Algarismos. Peço-lhe desculpas – e prometo silêncio.
- 20 Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo, em que um homem batesse à porta do outro e dissesse:
- “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa. Aqui estou.” E o outro respondesse: “Entra, vizinho, e come de meu pão e bebe de meu vinho. Aqui estamos todos a bailar e a cantar, pois descobrimos que a vida é curta e a lua é bela”. E o homem trouxesse sua mulher, e os
- 25 dois ficassem entre os amigos e as amigas do vizinho entoando canções para agradecer a Deus o brilho das estrelas e o murmúrio da brisa nas árvores, e o dom da vida, e a amizade entre os humanos, e o amor e a paz.

BRAGA, Rubem. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/recado-ao-senhor-903-cronica-de-rubem-braga/> (COM ADAPTAÇÃO). Acesso em: 20 set. 2018.

Vocabulário:

veemente – intenso, impetuoso;

desolado – triste, aflito;

bramir – fazer estrondo, ressoar fortemente; dar gritos coléricos.

Questão 1. A partir das características do **texto 1** e de acordo com as informações do texto, marque a opção correta.

- A. () É possível identificar traços de uma carta pela referência aos números dos apartamentos, ou seja, há localização de parte do endereço.
- B. () A carta provavelmente foi endereçada ao zelador, que a recebeu pelo correio e a encaminhou ao outro vizinho.
- C. () A presença do endereço, do destinatário, da fala direta das personagens identifica o texto como carta.
- D. () Pode-se afirmar que o senhor do 903 recebeu uma carta pessoal do 1003. No entanto, os vizinhos nunca se viram pessoalmente e apenas se tratavam pelo número do apartamento.
- E. () O senhor do 903 valeu-se de duas formas de comunicação: uma por meio da carta e outra pela fala direta com o vizinho do 1003.

Questão 2. Na primeira linha do **texto 1**, aparece o termo “consternado”. Levando em consideração o contexto, essa palavra poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A. () chateado.
- B. () equilibrado.
- C. () deslumbrado.
- D. () entusiasmado.
- E. () interessado.

Questão 3. Na carta ao 903, o narrador se vale de números para identificar os moradores e os respectivos vizinhos. Essa atitude tem a intenção de

- A. () facilitar a memorização dos moradores, uma vez que é mais fácil identificar números do que nomes.
- B. () indicar a localização exata de cada morador para assim melhor encontrar a casa do vizinho.
- C. () mostrar que as pessoas, apesar de morarem no mesmo prédio, nem sempre formam vínculos de amizade.
- D. () demonstrar que, na correria do dia a dia, pessoas se esquecem do nome do vizinho ou de pessoas próximas.
- E. () provocar comoção entre os vizinhos que não percebem a importância da amizade e das relações interpessoais.

Questão 4. Observe os trechos abaixo.

I. “Vizinho – Quem fala aqui é o homem do 1003” (linha 1).

II. “Vizinho, são três horas da manhã e ouvi música em tua casa” (linha 22).

Sobre a pontuação utilizada, nas duas ocorrências, marque a única opção correta entre as afirmativas.

- A. () O emprego do travessão na frase II indica que “vizinho” é aquele que pratica a ação de falar.
- B. () Na frase I, usa-se o travessão depois da palavra “vizinho”; na II, a vírgula. Ambos os sinais de pontuação são usados pela mesma razão: chamar pelo vizinho.
- C. () Seria incorreto utilizar o travessão na frase II substituindo a vírgula, pois haveria alteração do sentido.
- D. () Os dois trechos poderiam ter a pontuação substituída, em cada caso, por reticências sem alteração de sentido e/ou erro gramatical.
- E. () Seria possível retirar a vírgula do trecho II, após o nome “vizinho”, sem alteração de sentido e/ou erro gramatical.

Questão 5. Nos dois últimos parágrafos do **texto 1**, o fragmento “*Mas que me seja permitido sonhar com outra vida e outro mundo*” (linha 20) apresenta um sentido de oposição em relação a uma declaração apresentada. Marque o trecho que melhor revela a que afirmação o narrador se opõe.

- A. () “apenas eu e o Oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis” (linhas 11 e 12).
- B. () “Peço-lhe desculpas – e prometo silêncio” (linhas 18 e 19).
- C. () “Entra, vizinho, e come de meu pão e bebe de meu vinho” (linha 23).
- D. () “Aqui estamos todos a bailar e a cantar” (linhas 23 e 24).
- E. () “E o homem trouxesse sua mulher, e os dois ficassem entre os amigos e as amigas do vizinho” (linhas 24 e 25).

Questão 6. A carta do senhor 1003 é um recado ao senhor do 903, que tem como finalidade principal

- A. () estabelecer um contato com o vizinho, uma vez que eles só se conhecem pelo número do apartamento.
- B. () mostrar ao vizinho que, apesar da necessidade de se seguirem regras em um prédio, é preciso também formar laços de amizade.
- C. () fazer com que o vizinho perceba que não apenas o morador do 1003 faz barulho no prédio em que moram.
- D. () reprovar a atitude do vizinho o qual não falou diretamente aquilo que desejava ao entregar a carta ao zelador.
- E. () convencer o vizinho de que não é necessário seguir tão rigidamente as regras do prédio onde vivem, posto que algumas normas são muito rígidas.

TEXTO 2

VALORES... MEUS, SEUS, DOS NOSSOS VIZINHOS

- 1 Estamos cercados de sentimentos ruins. Gente querendo 'acabar' com o outro por qualquer motivo. Acho que todos nós já ouvimos essa frase: 'vou acabar com ele! (ou ela!)'. E é feio à beça. Mas apoios uníssonos surgem no mesmo instante. Nessas horas se é justo ou não, não se discute. Vizinhos que brigam por folgadice de um e 'temperamentalismo' do outro. Enquanto a vizinha cobiça o carro da
- 5 outra, esta pensa em fazer uma proposta pra empregada de anos daquela. Ridículo! Tá vendo? O mundo está cheio de vontades guiadas por maus sentimentos. E tudo acaba mal, vejamos: o vizinho temperamental que brigou com o vizinho folgado que deixa o gato solto pelas escadas o dia inteiro, nunca mais vai olhar na cara do vizinho, vai reclamar durante anos desse mesmo assunto até que um dia ou ele ou o vizinho se mude.
- 10 A vizinha que todo dia deseja que a outra vizinha se dê mal financeiramente e tenha que trocar o carro lindão por outro mais simples, imaginando a si mesma com um carrão daqueles, acaba perdendo sua empregada pra dita cuja que ofereceu uns tostões a mais.
- A empregada, coitada, pede as contas sem pedido de desculpas - será que precisava? A patroa se revolta por ela nunca ter lhe pedido um aumento, preferindo a demissão sem aviso. A vizinha
- 15 com a nova empregada, porém, percebe que a moça tem medo dela, a conversa não emplaca. Alguns meses se passam, o serviço não está como precisava e, então, ela decide mandar a moça, a quem prometeu mundos e fundos, embora. Esta que tinha ficado mal acostumada com o salário aumentado, financiou o 'diabo a quatro' e agora está desempregada-desesperada.
- Aí que a história acaba e você vai me dizer que desses quatro personagens dois se deram bem
- 20 e justamente o folgado dono do gato que não tá nem aí se tem pelo espalhado pelo condomínio todo 'atrapalhando inclusive a saúde de uma criança cujos pais até hoje não descobriram ou não associaram a causa da rinite pesada do filho ao gato do vizinho folgado. E aí que é fácil perceber que qualquer história tem seus emaranhados, em que qualquer ação de um pode influenciar outras várias. Nossa vida é assim e viver consciente de si e do outro é para poucos. E lhe digo mais, não é o que consegue
- 25 nenhum dos quatro personagens dessa história.

30/08/2018

Pois é... o vizinho folgado foi quem acabou se mudando com mulher, filhos e gato mal acostumado. Mudou-se pra pior bairro, coitado! De tão folgado no emprego, fez birra no patrão que não só demitiu ele, como também lhe disse que dele não saía nenhuma referência boa pra outro emprego. A mulher do homem sofreu o pato, carregando a família com seu pequeno salário até que

30 finalmente descobriu que tinha um folgado em casa. Em casa não, em casa da mãe dela, pra onde se mudaram. Sendo assim, ele não durou muito, foi despejado de lá também e saiu divorciado.

Quanto à mulher rica, bem... tudo indicava que era mesmo cheia da grana, pois não parava com carro algum, tinha que trocar ano a ano, segundo seu 'status' mentirosamente 'milionário'. Solteira, envolveu-se com um homem pancada. Homem pancada? Sim! Levou dela o pouco que tinha. Não se

35 sabe como a mulher era fraca e dava tudo em seu nome. No final, teve, realmente, que vender o carro lindo. Mas, por orgulho, não comprou outro não. Ficou andando de táxi. E a vida tem dessas coisas... valores ruins são o início de tudo que dá errado.

CAVALCANTE, Talita. Disponível em: <http://www.donaperfeitinha.com/2012/12/valores-meus-seus-dos-nossos-vizinhos.html>. (COM ADAPTAÇÃO). Acesso em: 24 ago. 2018.

Vocabulário:

valor – o preço que se paga; qualidade que se faz com que algo se torne importante para alguém; que pode ser útil; atributo pessoal que incita respeito;

à beça – em grande quantidade; muito;

uníssonos – semelhante; som único composto por várias vozes ou instrumento; acorde único de várias vozes ou de vários instrumentos que fazem ouvir som na mesma altura;

folgadice – malandragem (referente a quem não gosta de trabalhar);

temperamental – aquele que tem temperamento sensível e facilmente excitável;

emaranhado – confuso, sem ordem.

Questão 7. Sendo o título “Valores... **meus, seus, dos nossos vizinhos**” baseado na história narrada no **texto 2**, pode-se inferir que

- A. () todos os indivíduos da sociedade, com exemplos claros no primeiro parágrafo, expõem valores positivos.
- B. () os valores importam mais à terceira pessoa do que à primeira, uma vez que o pronome “seus” se refere a todos os indivíduos.
- C. () os pronomes destacados se relacionam à ideia de um conjunto de valores que envolve todos os seres.
- D. () não é possível atribuir um mesmo conjunto de valores a grupos sociais diferentes, uma vez que esse não serve para todos.
- E. () é melhor exercitar valores positivos com nossos vizinhos do que com outros grupos sociais.

Questão 8. De acordo com o dicionário Aurélio, **uníssonos** (“uníssonos” na linha 3) é *um conjunto de sons cuja entonação é absolutamente a mesma; harmonia de várias vozes ou de vários instrumentos*. No **texto 2**, essa palavra foi utilizada no sentido

- A. () inapropriado, porque não se faz referência à orquestra musical, desconsiderando o efeito sonoro das vozes.
- B. () figurado, haja vista que a autora do texto faz menção a todos os indivíduos que querem justiça.
- C. () próprio do dicionário a fim de mostrar que várias vozes são capazes de mudar o que é justo ou não na vizinhança.
- D. () figurado, apresentando a ideia de que, embora seja feio ‘à beça’ dizer a frase: “'vou acabar com ele! (ou ela!)’ ”, há pessoas que apoiam isso.
- E. () real, uma vez que, quando os vizinhos brigam, gritam tanto que o som mais parece uma cantoria ao juntar várias vozes.

Questão 9. A relação entre as pessoas desperta vários sentimentos e atitudes. Pode-se, portanto, deduzir que, na frase “Enquanto a vizinha cobiça o carro da outra, esta pensa em fazer uma proposta pra empregada de anos daquela” (linhas 4 e 5 do **texto 2**),

- A. () o contexto trata de duas vizinhas com desejos comuns, ambas cobiçam o carro uma da outra, mesmo que isso seja feio.
- B. () trata-se de três vizinhas, sendo uma delas a patroa da empregada citada no trecho; e as outras invejosas.
- C. () não é possível identificar uma relação de cobiça por parte das vizinhas, uma vez que os desejos de ambas são bem diferentes.
- D. () uma vizinha queria o carro da empregada da outra vizinha porque esse era novo e de modelo moderno.
- E. () é possível identificar duas vizinhas movidas pela inveja, pois uma deseja algo da outra, a exemplo do carro.

Questão 10. No caso do **texto 2**, narra-se uma sequência de fatos que envolve vizinhos com valores, predominantemente,

- A. () positivos para a sociedade, pois mostra como é viver bem em comunidade, ação necessária na relação com o outro.
- B. () negativos, porque, ao viver em comunidade, as personagens não acharam necessário respeitar o próximo e geralmente cobiçavam o que era alheio.
- C. () ambiciosos, uma vez que todos os vizinhos cobiçavam algo alheio e, de alguma forma, terminaram tendo êxito.
- D. () dispensáveis, devido à falta de respeito do vizinho folgado, que deixa o gato solto pelas escadas o dia inteiro.
- E. () cruciais, pois todos queriam o que pertencia ao outro para realizar os próprios objetivos, o que demonstra egocentrismo.

Questão 11. Para atender aos objetivos do **texto 2**, a linguagem empregada é marcada por expressões comuns à linguagem oral. Marque a única alternativa em que o trecho esteja adequado ao padrão escrito formal da língua portuguesa.

- A. () “Ridículo! Tá vendo?”(linha 5).
- B. () “Enquanto a vizinha cobiça o carro da outra” (linhas 4 e 5).
- C. () “acaba perdendo sua empregada pra dita cuja” (linhas 11 e 12).
- D. () “Aí que a história acaba” (linha 19).
- E. () “não só demitiu ele” (linha 28).

Questão 12. A autora do **texto 2** usa um jogo de palavras para prender a atenção do leitor. Nele, o narrador conta que “A mulher do homem sofreu o pato” (linha 29). Assim, entende-se que a

- A. () mulher matou o pato fazendo-o, portanto, sofrer intensamente na casa dela.
- B. () mulher havia ganhado um pato e foi obrigada a criar o animal.
- C. () mulher teve de arcar com as despesas da casa e viver com um salário baixo.
- D. () mulher ficou triste e abatida porque o marido estava desempregado.
- E. () mulher ficou desempregada e sem poder ajudar a família; trabalhando muito em casa.

Questão 13. Na construção dos sentidos do texto, é importante haver conexão entre as ideias. Sobre isso, a que ideia se refere o trecho destacado em: “E lhe digo mais, **não é o que consegue nenhum dos quatro personagens** dessa história” (linhas 24 e 25)?

- A. () “viver consciente de si e do outro” (linha 24).
- B. () “atrapalhando inclusive a saúde de uma criança” (linha 21).
- C. () “qualquer ação de um pode influenciar outras várias” (linha 23).
- D. () “qualquer história tem seus emaranhados” (linhas 22 e 23).
- E. () “desses quatro personagens dois se deram bem” (linha 19).

Questão 14. Em “**Esta** que tinha ficado mal acostumada com o salário aumentado, financiou o ‘diabo a quatro’” (linhas 17 e 18), o termo destacado é um elemento que se refere à

- A. () patroa rica.
- B. () ex-patroa.
- C. () vizinha.
- D. () empregada.
- E. () mulher do vizinho.

Questão 15. Partindo da ideia de que determinados fatos podem gerar consequências positivas ou negativas, qual a consequência das atitudes da mulher rica na história?

- A. () Continuou cheia de grana e com vários carros novos, trocando-os a cada ano.
- B. () Acabou sendo enganada pelo namorado e foi obrigada a vender o carro.
- C. () Ficou andando de táxi, pois assumiu ser pobre para o namorado.
- D. () O namorado dela deu uma pancada no carro; e a falsa rica resolveu não comprar outro.
- E. () Por ser fraca, cedeu às vontades do namorado dela e acabou comprando um carro novo para ele.

Questão 16. As vírgulas no trecho “A empregada, **coitada**, pede as contas sem pedido de desculpas” (linha 13) foram utilizadas com a finalidade de:

- A. () expressar um ponto de vista do narrador sobre a personagem.
- B. () marcar os sentimentos da personagem diante dos fatos narrados.
- C. () descrever uma característica permanente da empregada.
- D. () zombar do comportamento da empregada.
- E. () denunciar a fraqueza da empregada.

TEXTO 3

Dicas básicas



Respeite os horários de silêncio estabelecidos pelo condomínio



Evite andar de salto alto dentro de casa.



Evite falar ou brigar em volume alto.



O porteiro é um funcionário do condomínio. Não peça para que ele abandone o posto dele para fazer alguma entrega.



Ao usar o salão de festas, respeite o limite de pessoas e entregue o local em ordem após a comemoração.



Animais devem circular sempre de coleira e guia.

Disponível em: <http://condominiowestpark2014.blogspot.com/2014/08/regras-basicas-para-convivencia-em-um.html>. Acesso em: 17 set. 2018.

Questão 17. Marque a única opção correta em relação às informações e aos aspectos estruturais do infográfico sobre dicas básicas de convivência em prédios e condomínios, constantes no **texto 3**.

- A. () O texto do infográfico se vale de linguagem escrita e de imagens para relacionar regras às consequências de não as cumprir.
- B. () Nas dicas do infográfico, há o uso predominante de verbos que expressam ordem para convencer o receptor a seguir as normas de convivência em um condomínio.
- C. () O porteiro é o funcionário que não deve deixar o seu posto, nem atender às solicitações dos moradores do condomínio.
- D. () No item que trata do uso do salão de festas, os verbos fazem referência a um fato que já aconteceu.
- E. () Os verbos empregados no presente transmitem a ideia de que as dicas valem apenas para alguns moradores do condomínio.

Questão 18. Em relação aos aspectos comuns e/ou divergentes entre os **textos 1, 2 e 3**, marque a única opção correta.

- A. () A dica do **texto 3** “Evite andar de salto alto dentro de casa” é a que melhor se relaciona ao **texto 1**; por outro lado, “Animais devem circular sempre de coleira e guia” é a que melhor se relaciona ao **texto 2**.
- B. () Os três textos dão ênfase à necessidade de seguir regras para uma boa convivência entre todas as pessoas de um bairro ou condomínio.
- C. () Nos **textos 1 e 2**, aparecem eventos que se relacionam a todos os elementos descritos nas “Dicas básicas”, as quais estão no **texto 3**.
- D. () As pessoas que participam das ações nos **textos 1 e 2** são identificadas de formas diferentes. No **texto 1**, são reconhecidas pelo número; no **texto 2**, são identificadas por seus nomes próprios.
- E. () Os **textos 1 e 2** apresentam diferenças na abordagem sobre a convivência entre moradores de um prédio ou condomínio. O primeiro trata do desrespeito entre moradores; e o segundo, da falta de amizade entre vizinhos.

TEXTO 4



Disponível em: <https://goo.gl/images/qeX8Wt>.
Acesso em: 17 set. 2018.

Questão 19. *Inquilino*, entre outros significados, é aquele que aluga um imóvel para morar. No entanto, na tirinha, Mafalda usou o termo com sentido diferente do usual. Dessa forma, o “maldito inquilino” (2º quadrinho) que mora dentro dessa personagem é a

- A. () **raiva** diante da atitude que teve de não ficar com o troco.
- B. () **preocupação** com a reação da mãe, que provavelmente a repreenderia.
- C. () **coragem** porque desistiu de ficar com um troco que não era dela.
- D. () **indecisão** uma vez que precisa escolher entre ficar com o troco ou devolvê-lo.
- E. () **consciência** que a leva a fazer o que é correto.

Questão 20. A partir das características visuais, estruturais e das informações presentes nos **textos 1, 2, 3 e 4**, marque a opção correta de acordo com as afirmativas a seguir.

- A. () Os textos **1, 2, 3 e 4** apresentam estruturas diferentes: tirinha, formato carta, notícia, todos com a intenção de definir o que é convivência
- B. () Entre os quatro textos, o **texto 3** é aquele que mais discute o comportamento às vezes inconveniente dos moradores.
- C. () O **texto 1** é aquele em que não se percebe uma opinião explícita do autor. Diferente do **texto 2** que apresenta opinião.
- D. () O **texto 4** é o único que não trata diretamente da convivência entre moradores. No entanto, trata de um valor necessário à convivência humana.
- E. () Os **textos 3 e 4** conduzem o leitor a uma reflexão sobre valores morais como respeito e tolerância em comunidade.

5/11/18

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

- Analise as imagens e os textos abaixo para que você possa ter mais ideias para sua produção textual de acordo com a proposta a seguir.

TEXTO I

É preciso alertar o síndico quando alguém joga lixo pela janela ou varanda dos prédios. Caso o alerta não traga resultados, o condômino estará sujeito à multa cujo valor cobrado será definido na convenção de cada imóvel e pode ser medida de acordo com a infração cometida. Não se deve jogar papéis, bitucas de cigarro ou quaisquer outros tipos de lixo pela janela do apartamento, pois é área comum do condomínio. Os condomínios muitas vezes precisam fazer um trabalho de conscientização, mas, se a ocorrência continuar acontecendo, a melhor opção é a multa.

Disponível em: <http://grupoatta.com.br/site/o-que-fazer-com-moradores-que-jogam-lixo-pela-janela-do-condominio/>. COM ADAPTAÇÃO. Acesso em: 15 set. 2018.

TEXTO II

Jogar lixo Pela Janela

Problema constante, mas que não deveria ser.
Não jogue papéis, bitucas de cigarro ou quaisquer outros tipos de lixo pela janela do apartamento.
Lembre-se que a área comum do condomínio é mais agradável quando limpa.

EVOLUIR
Solução em terceirização
(11) 95533 0038
www.evouirsolucoes.com.br

O cartão apresenta um fundo azul com uma ilustração de uma mulher olhando pela janela. Abaixo, há uma seta amarela apontando para um saco de lixo preto cheio de resíduos. Um ícone de uma lupa amarela está sobreposto no canto inferior esquerdo.

Disponível em: <http://picbear.online/tag/evouirsolucoes>. Acesso em: 14 set. 2018.

5/2/2018

TEXTO III



Disponível em: <http://portalorienta.com.br/index.php/2016/10/06/campanha-nao-jogue-lixo-pela-janela/>. Acesso em: 14 set. 2018.

Você analisou textos verbais e não verbais que abordam questões de convivência. Agora produza um texto narrativo em que o narrador-personagem e sua família se mudaram para um apartamento em uma das áreas residenciais do Distrito Federal. No enredo, deverá constar que o protagonista, ao chegar ao prédio onde mora e, ao cruzar a calçada para acessar o prédio, sentiu algo caindo sobre a cabeça dele. Eram restos de comida que o vizinho do terceiro andar jogara pela janela. Descreva qual foi a reação das personagens e qual medida o protagonista tomou junto a sua família em relação à atitude do vizinho. A narrativa deverá mostrar valores fundamentais para uma boa convivência em uma comunidade.

Atente-se às seguintes orientações:

- compreender a proposta de redação desenvolvendo o tema solicitado com perfeita compreensão da proposta e alta criatividade;
- estruturar um texto em prosa apresentando **todos** os elementos da narrativa, com adequada e coerente sequência textual;
- respeitar as normas fundamentais da modalidade escrita da Língua Portuguesa, demonstrando excelente domínio dela;
- utilizar muito bem os recursos coesivos;
- delimitar a paragrafação e as margens;
- escrever o texto em primeira pessoa;
- caracterizar com detalhes as personagens, bem como o espaço onde se desenvolve a história;
- descrever a atitude das personagens diante do ocorrido, como também as emoções delas;
- usar quaisquer tipos de discurso (direto, indireto e/ou indireto livre);
- escrever a narrativa utilizando no mínimo 20 e no máximo 30 linhas;
- atentar para a legibilidade do texto;
- **não** elaborar título.

Exatidão

OBSERVAÇÕES:

- Os textos desta prova, ou mesmo parte deles, não poderão ser transcritos pelo candidato na redação.
- O candidato que fugir ao tema ou à tipologia textual solicitados receberá o grau ZERO (0,0).
- Para o CA/CMB/2018, as alterações ortográficas da Língua Portuguesa não serão exigidas, sendo aceitas as duas formas.

FIM DA PROVA